



O USO DO TRABALHO DE CAMPO COMO INSTRUMENTO NA PRÁTICA ESCOLAR: PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA NO PARQUE MUNICIPAL MILTON PRATES.

*Osmaniele Fernandes Lopes, Nathália Gomes Vieira, Dardielle Cardoso de Oliveira,
Rodrigo Veloso fagundes, Scarlet Aparecida Silva Rodrigues, Aureliane Aparecida de Araujo,
Genilda do Rosário Alves*

Introdução

O trabalho de campo é uma prática extra sala de aula utilizada pelo professor no intuito de obter êxito no processo ensino aprendizagem. Desta forma, a presente pesquisa apresenta a importância dos recursos hídricos a partir do trabalho de campo no ensino de geografia para os alunos do ensino fundamental II, da escola Estadual Professor Hamilton Lopes a partir do auxílio dos acadêmicos de geografia da universidade estadual de Montes Claros – UNIMONTES, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência PIBID.

Comemorar o dia mundial da água é prática comum na sala de aula nos anos iniciais, conforme a foto 01 e 02. O trabalho de conscientização demanda tempo e amadurecimento do estudante, sendo ele o sujeito ativo capaz, de levar práticas acertadas e suas ações.

Nesta concepção a retirada do estudante do seu cotidiano escolar, bem como sua inserção em um ambiente que possibilite a sua integração em múltiplos espaços carregados de significados pertinentes a vivência escolar, possibilita ao aluno uma visão crítica sobre o tema abordado. O presente trabalho teve como metodologia observação *in locu*, entrevista com os alunos que estiveram presentes em campo e referencial teórico com autores que discutem o devido tema. Assim o trabalho de campo teve como objetivo identificar e reconhecer a importância da conservação e uso adequado dos recursos hídricos no parque municipal Milton Prates.

Desenvolvimento

O Parque municipal Milton Prates se localiza na região sudoeste da cidade de Montes Claros, se insere dentro do perímetro urbano entre os bairros Major Prates, Augusta Mota e Morada do Parque, conforme o mapa 01 mostra a seguir:

2

O trabalho de campo é uma metodologia utilizada no ensino aprendizagem onde é parte de um experimento empírico, que através deste o aluno consegue alargar seus conhecimentos, habilidades de observar e interpretar com facilidade o tema proposto em sala de aula visto em campo. Assim Oliveira e Assis (2009), relatam que;

A aula em campo é uma atividade extrassala/extraescola que envolve, concomitantemente, conteúdos escolares, científicos (ou não) e sociais com a mobilidade espacial; realidade social e seu complexo amalgamado material e imaterial de tradições/novidades (OLIVEIRA e ASSIS, 2009).



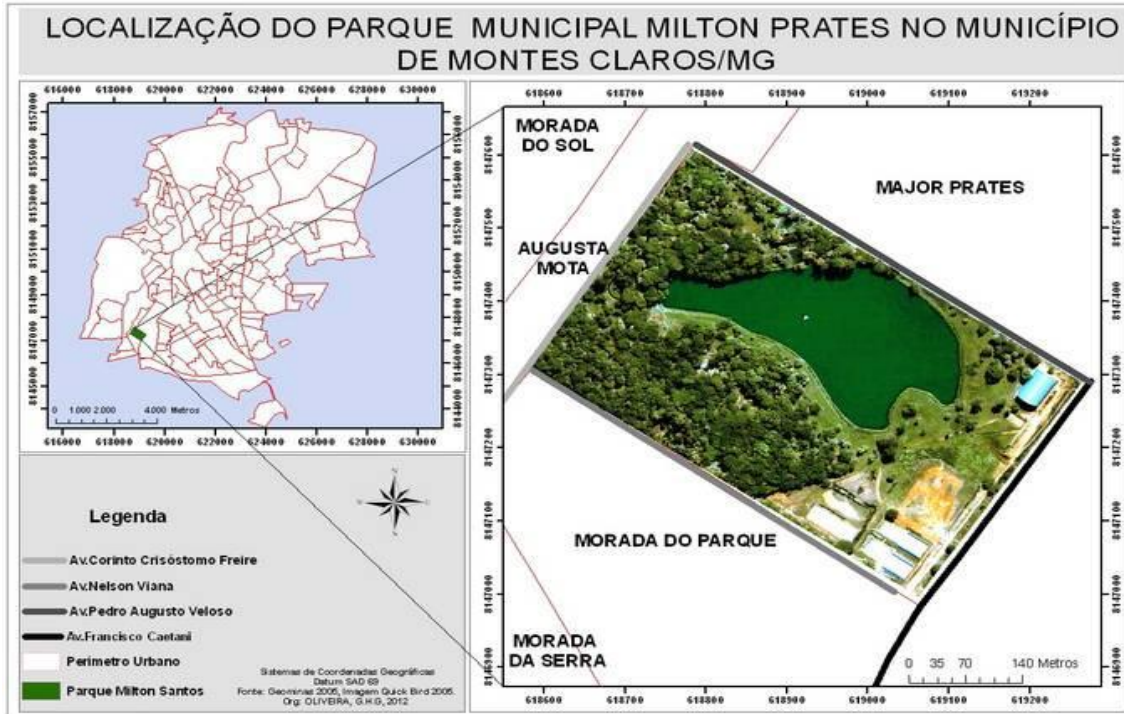
Desta forma, através do trabalho de campo foi possível identificar a percepção dos alunos em relação ao ambiente natural do parque em relação à preservação dos recursos hídricos, da fauna e da vegetação. Em entrevista aos alunos os mesmo relataram que “O parque é muito importante para o nosso aprendizado, quando visitamos o parque aprendemos sobre o quanto é importante preservar a água”. Através desse relato, nota-se mais uma vez como a atividade de campo associada ao conteúdo contribuiu para o processo de aprendizagem e conscientização dos alunos no que se refere a temas relacionados aos recursos hídricos e seus meios de preservação.

Considerações Finais

Conclui-se que a atividade de campo é sempre bem vista pelos alunos, através dela o estudante tem a chance conhecer um ambiente diferente da sala de aula, onde já está acostumado, despertando assim o interesse e a vontade de saber sobre todos os assuntos que lhes forem apresentando em campo. Desta forma, percebeu-se como a atividade no parque foi positiva para o meio dos estudantes, uma vez que os mesmos puderem participar de oficinas em stands, ouviram explicações sobre assuntos ligados ao meio ambiente e a água, receberem doações de mudas de árvores, entre outras atividades que foram oferecidas. Por fim, é necessário que se invista cada vez mais em atividades de campo para os alunos, pois é uma forma de diferenciar o dia a dia, promovendo assim, uma aula agradável e dinâmica, fortalecendo o interesse e o conhecimento do estudante.

Referências

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. ASSIS, Raimundo Jucier Sousa de. **Travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n1/a13v35n1>> Acesso em: 18/05/2015.



Mapa 01: Localização do Parque Municipal Milton Prates no município de Montes Claros/MG. Fonte: Geominas, 2012. Org.: OLIVEIRA, G. H. G., 2012.



Foto 01: Localização do Parque Municipal Milton Prates no município de Montes Claros/MG.

Autor: VIEIRA, N. G. 2015.



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Foto 02: Alunos Visitando o Stand da SEMMA. Autor: VIEIRA, N. G. 2015.